

O Aviso do Povo

Versículo-chave: “Quanto a você, filho do homem: Eu o constituí por atalaia sobre a casa de Israel. Portanto, você ouvirá a palavra da minha boca e lhes dará aviso da minha parte”.

— Ezequiel 33:7

Versículos selecionados: Ezequiel 33:7-20

Há uma tendência entre alguns em observar o livro de Ezequiel como se fosse algo novo. Em decorrência disso, livros foram escritos sugerindo que o profeta relatou um encontro com visitantes de outro planeta. [Esta não é a visão do Conselho Editorial desta revista] Outros estão interessados no cenário apocalíptico envolvendo as

forças invasoras identificadas como “Gog... de Magog”. (Ezeq. 38:2) Israel é atacada por esta horda, precipitando a batalha de Armagedom. Se avançarmos para os capítulos finais de Ezequiel, podemos encontrar a promessa de um novo Templo e indícios da glória milenar vindoura.

Assuntos como estes são de grande interesse para os estudantes da Bíblia, mas é bom considerar outro tipo de ensino neste livro fascinante. A lição a ser considerada é como ser responsável. Seja um vigia sempre vigilante e fiel. Siga os caminhos da segurança e prosperidade espiritual do povo de Deus. Neste sentido, os cristãos farão bem em imitar o Ezequiel. Através das nossas ações, daremos a resposta à antiga questão suscitada em Gênesis 4:9: “Sou eu o guardião

do meu irmão?” com um sonoro “Sim, eu sou”.

O nosso Versículo Principal confirma a comissão anterior de Ezequiel dada pelo Senhor para que ele fosse um vigia. Deus acrescentou a esta responsabilidade: “Quando eu disser ao perverso: Certamente, morrerás, e tu não o avisares e nada disseres para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei. Mas, se avisares o perverso, e ele não se converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu salvaste a tua alma. ... Contudo, se avisares o justo para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque recebeu o aviso; também livrarás a tua alma”. — Ezeq. 3:18-21

Não defendemos a intromissão; mas sim a condução e a nutrição. Paulo admoestou: “Completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só mente. Nada façais por partidarismo ou por vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Cada um de vocês não atente somente para os seus próprios interesses, mas também para os interesses dos outros”. — Fil. 2:2-4

Ao atuar como vigias, nos manteremos atentos aos nossos limítrofes bíblicos. Jesus Cristo é o líder da igreja. Somos meramente colaboradores dele e é o nosso intuito seguir os seus ensinamentos daquele que deseja ser grande na estima de Deus deve ser um servo. (Mat. 23:11; João 13:14-16) Pedro aconselhou sabiamente: “Pastoreiem o rebanho de Deus, que está entre vocês, servindo como supervisores, não por obrigação, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo zeloso; nem como dominadores sobre os que

lhes foram confiados, mas servindo como exemplos para o rebanho”. — I Pedro 5:2,3

Deus finalmente deu a Ezequiel as palavras e a visão para conduzir a Israel. Que aconteça o mesmo conosco. Ao exercermos vigilância, lembramos: “¹ Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela”. Sal. 127:1 ■



Image © bernardojbp-stock.adobe.com